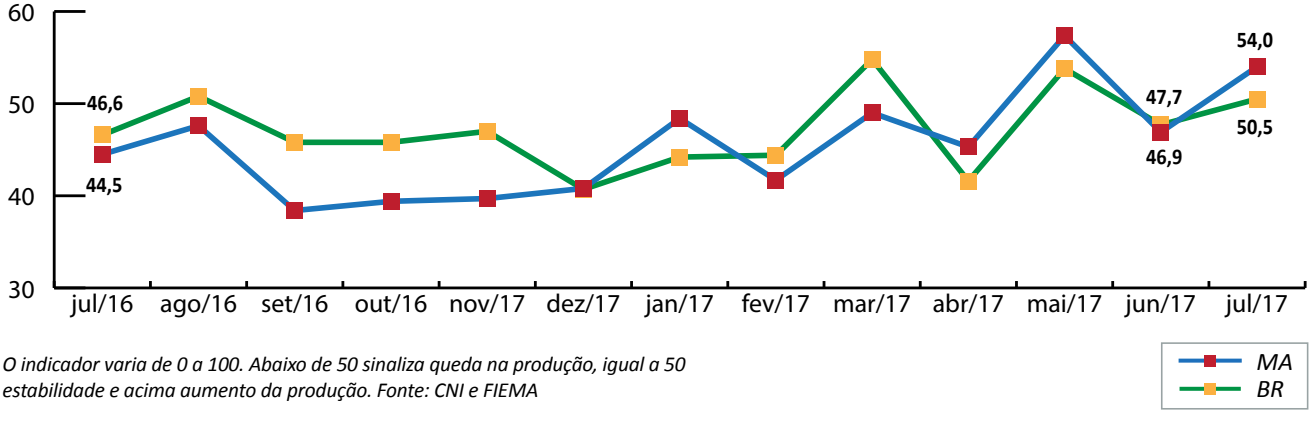
SONDAGEM INDUSTRIAL DO MARANHÃO
FIEMA SESI SENAI IEL
Ano 8 | Nº. 7 | Julho de 2017 | www.fiema.org.br

Produção na indústria ganha força em julho

Depois de acentuada queda no volume de produção industrial devido aos feriados no mês de junho, o índice volta a registrar aumento no nível de produção em julho. Além da recuperação da produção industrial, que subiu 7,1 pontos, o mês também registrou alta na Utilização da Capacidade Instalada (UCI), aumento no nível de emprego e continua mostrando expectativas otimistas para os próximos meses.

O índice que mede a evolução da produção na indústria foi de 54 pontos e foi observado em empresas de todos os portes. Nas pequenas empresas, o índice marcou 53,4 pontos, e nas médias e grandes, 54,3 pontos. O emprego na indústria também cresceu, e o índice que mede a evolução do número de empregados aumentou 4,0 pontos, alcançando os 52,3 pontos e ultrapassando a linha divisória de 50 pontos. A produção nacional apresentou aumento de 2,8 pontos, e marcou 50,5 pontos em julho. O aumento na produção da região Nordeste foi de 4,8 pontos, atingindo 51,5 pontos.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO - BRASIL E MARANHÃO



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção, igual a 50 estabilidade e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA

O quadro de recuperação da indústria é demonstrado, também, pelo aumento na UCI, que no mês de julho, avançou em 4,0 pontos percentuais. Os estoques seguem estáveis, apesar de leve aumento. Os indicadores de expectativas, que sofreram leves oscilações, continuam estáveis e acima dos 50 pontos, com exceção do nível de exportação. Para os próximos seis meses, o empresariado maranhense pretende aumentar o número de empregados. As expectativas para a demanda e para a compra de matéria-prima continuam positivas (acima dos 50 pontos).

	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
				PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
Desempenho em	**Jul/16**	**Jun/17**	**Jul/17**	**Jul/16**	**Jun/17**	**Jul/17**	**Jul/16**	**Jun/17**	**Jul/17**
Produção	44,5	46,9	54,0	35,7	43,3	53,4	48,9	48,8	54,3
UCI[1] efetiva-usual	37,4	43,1	50,0	31,3	40,0	50,0	40,5	44,7	50,0
UCI[1] (em %)	62%	58	62	53	49	56,0	66	63	65
Empregados	43,6	48,3	52,3	38,1	50,0	52,3	46,4	47,4	52,3
Estoque efetivo-planejado	45,4	46,0	47,1	43,3	54,5	48,6	46,4	41,7	46,3
Evolução dos estoques	46,6	45,9	48,8	46,7	52,5	48,7	46,7	42,5	48,8
Expectativas[2]	**Ago/16**	**Jul/17**	**Ago/17**	**Ago/16**	**Jul/17**	**Ago/17**	**Ago/16**	**Jul/17**	**Ago/17**
Demanda	54	60,0	56,8	50	61,7	54,5	56	59,2	58,0
Empregados	52,4	50,2	53,0	47,6	53,3	56,8	54,8	48,7	51,1
Compra de matéria-prima	50	53,7	53,0	45,2	58,3	54,5	52,5	51,4	52,3
Exportação	38,9	58,4	49,0	33,3	75,0	46,9	41,7	50,0	50,0

[1] UCI: Utilização da Capacidade Instalada; [2]Para os próximos seis meses.
(O indicador varia de 0 a 100 pontos. Menor que 50, indica queda, UCI abaixo do usual, estoque produtos finais abaixo do planejado ou expectativa negativa. Maior que 50, aumento, UCI acima do usual, estoque produtos finais acima do planejado ou expectativa positiva).

NOTA METODOLÓGICA: a Sondagem Industrial do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 45 indústrias dos segmentos de Alimentos, Vestuário, Couros, Derivados do petróleo, Biocombustíveis, Química, Limpeza e perfumaria, Plásticos, Minerais não metálicos, Metalurgia, Produtos de metal, Veículos automotores, Móveis, Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos. Os questionários foram aplicados de 1º a 11 de agosto de 2017. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Coordenadoria Técnico-Executiva (Cotex): Carlos Jorge Taborda Macedo. Núcleo de Pesquisa: Didier Correia Junior e Juliana Costa. Tel.: (98) 3212-1890. E-mail: didiercorreia@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).